

## Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 O mercado de obras impressas cresceu 9% nos Estados Unidos em 2021. Os livros mais vendidos foram aqueles recomendados na plataforma

JOHANNES EISELE



## A jogada certa de Buffett no mundo dos videogames

Aos 91 anos, Warren Buffett está afiado para os negócios. No final de 2021, a Berkshire Hathaway, gestora do investidor americano, comprou US\$ 1 bilhão em ações da Activision Blizzard, empresa responsável por algumas das maiores franquias de videogames de todos os tempos, como *Call of Duty*, *World of Warcraft* e *Candy Crush*. Pouco depois, em janeiro, a Microsoft adquiriu a Activision, e as ações explodiram. Apenas com essa operação, Buffett embolsou US\$ 225 milhões em poucas semanas.

Tolga Akmen / AFP



## Europa reabre fronteiras para brasileiros

Os altos índices de vacinação e a trégua da pandemia levaram diversos países europeus a reabrir as fronteiras para brasileiros. Espanha, Finlândia, Inglaterra, Portugal e Suíça são algumas das nações que aceitam a entrada de turistas totalmente vacinados. Alemanha e França também permitem o acesso, mas fazem restrições à Coronavac. A Itália, um dos destinos mais procurados, mantém o veto de turistas do Brasil — as exceções são pessoas que precisam ir ao país por razões de trabalho ou saúde.

## TikTok impulsiona venda de livros

O TikTok deixou de ser, há muito tempo, uma rede social para danças e palhaçadas. O canal de livros da plataforma, conhecido como BookTok, tem desempenhado papel importante para o setor. Segundo a consultoria NPD Bookscan, o mercado de obras impressas cresceu 9% nos Estados Unidos em 2021. O interessante é que os livros mais vendidos foram aqueles recomendados no BookTok. É o caso do romance *É Assim que Acaba*, de Colleen Hoover, vice-campeão entre os trabalhos de ficção adulta. No Brasil, não existem estudos sobre o impacto de plataformas como o TikTok, mas as vendas também estão em alta. De acordo com dados compilados pelo Sindicato Nacional de Editores de Livros (Snel) e pela consultoria Nielsen, elas avançaram 29% de 2021 para 2021, passando de R\$ 1,76 bilhão para R\$ 2,28 bilhões. Descontos agressivos oferecidos pelas editoras e até o isolamento social imposto pela pandemia explicam o resultado.

## Chuvvas intensas deverão aumentar em 10% o rendimento dos canaviais

As chuvvas são uma dádiva para a agricultura. Segundo o Sistema TempoCampo, ferramenta criada pela Esalq/USP, as ocorrências acima do esperado em janeiro e no início de fevereiro na região Sudeste e no Centro-Oeste recuperaram a necessidade hídrica dos solos e asseguraram um ambiente favorável para o crescimento dos canaviais na próxima safra, que começa em abril. Estima-se que, graças a esse cenário, as lavouras tenham um rendimento 10% superior ao que havia sido projetado no início do ano.



O Estado saudável é a expressão da vontade coletiva. Ele pode se tornar disfuncional quando a sociedade não tem um diagnóstico correto dos problemas"

Joaquim Levy, diretor de estratégia econômica do Banco Safra e ex-ministro da Fazenda

6,6 MILHÕES

de carros elétricos foram vendidos no mundo em 2021, ante 3 milhões em 2020. Os dados são da International Energy Agency (IEA)

Fábio Costa/D.A Press/D.A Press



## RAPIDINHAS

Carros elétricos, aplicativos de transporte, sistemas autônomos. A mobilidade passa por grande revolução, o que tem atraído uma legião de empreendedores. De acordo com o Mapa das Auto Techs, elaborado pela plataforma Liga Ventures, existem cerca de 300 startups no Brasil que se dedicam a criar soluções para mobilidade.

Virou novela. Pela terceira vez consecutiva, a volta dos cruzeiros aos mares brasileiros foi adiada. O retorno estava programado para 18 de fevereiro, mas a Associação Brasileira de Navios de Cruzeiros (Clia Brasil) estendeu o prazo para 4 de março por questões sanitárias. Nenhum navio de cruzeiro está em atividade no país desde o início do ano.

Depois de Dinamarca, Noruega e Nova Zelândia, agora é a vez da Bélgica experimentar a semana de quatro dias para alguns setores da economia, sem redução de salário para os trabalhadores. Segundo cálculos do governo, a iniciativa deverá contribuir para a geração de empregos e estimular segmentos como o de turismo.

A Braskem e a francesa Veolia, que implementa soluções para a gestão de água e energia, fecharam um acordo de R\$ 400 milhões para desenvolver um projeto de produção de vapor a partir de biomassa de eucalipto em Alagoas. Segundo as empresas, a iniciativa é importante pra reduzir a emissão de gases do efeito estufa.

## » Entrevista | EMMANOEL PEREIRA | PRESIDENTE ELEITO DO TST

Ministro que assume, nesta quarta-feira, o comando do Tribunal Superior do Trabalho destaca o papel da instituição na recuperação econômica. Ele pretende criar melhores condições para os trabalhadores não sofrerem discriminação

## Justiça mais social e inclusiva

» ANA DUBEUX  
» VICENTE NUNES  
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

O ministro Emmanoel Pereira assume hoje a presidência do Tribunal Superior do Trabalho com a convicção de que a Justiça Trabalhista atua fortemente em favor da modernização da economia brasileira. Cita, como exemplo desse esforço, o grande número de decisões trabalhistas — 15 milhões no período da pandemia — das quais a maior parte em caráter terminativo. Sucessor da ministra Cristina Peduzzi, a primeira mulher a alcançar o posto máximo do TST, o magistrado potiguar saúda a presença feminina no Judiciário. "Aprendemos muito com a força da mulher brasileira", diz. Também tomam posse, hoje, a ministra Dora Maria da Costa, como vice-presidente do TST, e o ministro Caputo Bastos, como corregedor-geral da Justiça do Trabalho. A solenidade será em modelo telepresencial, com transmissão pela internet.

## A reforma trabalhista de 2017 atingiu os objetivos?

O TST terá, sob minha presidência, um grupo destinado a colher elementos empíricos e a produzir estatísticas para que possamos avaliar os ganhos e os prejuízos da Reforma Trabalhista com base científica, e não apenas em ideologia ou achismos. Mas é preciso ter em mente que a Lei nº 13.467/2017 teve como propósito a atualização da legislação frente às significativas alterações das relações mantidas entre as empresas e os trabalhadores. Afinal, quando da aprovação da

CLT, em 1943, ou seja, há aproximadamente 80 anos, não era possível prever as diversas formas de trabalho que surgiriam em decorrência da modernização dos meios de tecnologia e da ampliação das relações comerciais ocorridas no Brasil. As regulamentações do trabalho autônomo, do trabalho intermitente e do teletrabalho são exemplos dessa necessária intervenção.

## Alguns candidatos à Presidência da República dizem ser necessário reverter esta reforma. Concorda?

A segurança jurídica precisa ser respeitada. É necessário, antes de tudo, estudar o real impacto da reforma trabalhista na sociedade. Nosso objetivo, com o grupo de estudos, será formar uma base empírica para avaliar o impacto das novas regras no dia a dia das empresas e dos trabalhadores e dos trabalhadores. É preciso entender que os textos das leis não têm caráter perpétuo, sempre precisam de aprimoramento, progresso e pacificação de suas interpretações. Penso ser prematura a conclusão definitiva sobre o atendimento das expectativas criadas.

## A pandemia acelerou uma série de mudanças no mercado de trabalho, como o home office e a jornada híbrida. São regimes que vieram para ficar? Quais os ganhos para os trabalhadores?

Tanto o home office como a jornada híbrida são regimes de trabalho que já existiam e, por isso, receberam atenção na reforma trabalhista. Com a pandemia, foi intensificada a utilização dessas

Crédito:Divulgação/TST



modalidades de trabalho no Brasil. Não vejo como abolir essas novas formas de prestação de serviços. O que precisamos fazer, e a Justiça do Trabalho tem um papel preponderante nisso, é assegurar o cumprimento das leis e a concretização dos princípios e valores constitucionais, como a segurança jurídica, a busca pela redução das desigualdades regionais, a eliminação da pobreza, o respeito aos direitos das empresas e dos trabalhadores.

## Como foi o impacto da pandemia na Justiça do Trabalho?

Como magistrados, temos ciência da indispensabilidade de se garantir, em um Estado Democrático de Direito, o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa, além da concretização dos princípios constitucionais da celeridade processual e da duração razoável do processo.

segmento que mais solucionou casos por autocomposição, com especial destaque para o Tribunal Regional do Pará (TRT 8), que apresentou o maior índice de conciliação do Poder Judiciário no período da Pandemia, com 96% de sentenças homologatórias de acordo. Então, podemos afirmar que a Justiça do Trabalho é quem mais concilia e com isso reduz o número de demandas.

## Quais são os próximos desafios da Justiça do Trabalho?

Como resultado da pandemia, passamos por um momento de grave retração da economia. Nesse cenário, a Justiça do Trabalho deve estar focada em resguardar postos de trabalho e a saúde das empresas, por meio do aprofundamento do papel conciliador entre trabalhadores e empregadores. Em minha gestão, trago, ainda dois focos prioritários: fortalecer e valorizar a Justiça Trabalhista e a constante defesa das minorias com políticas públicas inclusivas e com respeito à diversidade e à pluralidade. Não basta apenas o acesso ao emprego e à estabilidade. Devemos garantir o direito a um ambiente inclusivo, onde todos possam desenvolver plenamente seu potencial, sem barreiras, com reciprocidade de respeito e de liberdade para se expressar sem constrangimentos.

O senhor vai substituir a primeira mulher a presidir o tribunal em 80 anos de Justiça do Trabalho. Dará continuidade em sua gestão ao fortalecimento da presença feminina em todas as esferas do poder?

A presença feminina no Poder já é uma certeza. Nessas últimas décadas, aprendemos muito com a força da mulher brasileira que conquistou seu lugar nos mais altos postos de trabalho, com muita competência e dedicação.

## Como o senhor enfrentou pessoalmente a pandemia? Que momentos foram mais marcantes?

Pessoalmente, a pandemia me atingiu mais fortemente com a perda de entes queridos. Nesse período, perdi amigos próximos e até um irmão para essa doença e vivenciei, como os demais brasileiros, o luto e o sentimento de incapacidade diante do que não podemos mudar.

## A taxa de informalidade chega a 40% no Brasil. Esses trabalhadores estão à margem da Justiça?

O mundo todo, e não apenas o nosso país, vêm enfrentando neste último biênio uma crise sanitária sem precedentes, com acentuada repercussão negativa no âmbito social. No Brasil, a pandemia, além de ceifar a vida de mais de meio milhão de brasileiros, provocou significativa desaceleração da atividade econômica, com perda de postos de emprego e redução de renda, com consequente agravamento da vulnerabilidade social. Isso não significa que os trabalhadores brasileiros estejam à margem da Justiça. A Constituição Federal assegura a apreciação pelo Poder Judiciário de toda e qualquer lesão ou ameaça a direito. E as portas do Judiciário jamais se fecham àqueles que buscam por justiça.